

# V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

## Resumos

# 2009



Fundo de Incentivo  
à Pesquisa e Eventos  
(FIPE)

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

# "V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

*"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"*

**02 e 03 de julho de 2009**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro

**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto

**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell

**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** Carlos Alexandre Netto

**Vice-reitor:** Rui Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)

2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

História familiar: pai falecido aos 70 anos por AVEs recorrentes, mãe falecida por causas desconhecidas. Possui seis irmãos, dos quais três compartilham o mesmo quadro. Exame físico: desorientado, sensório alternante, disártrico, restrito ao leito e sem condições para realizar autocuidado. Recebendo dieta via sonda nasointestinal. Em alguns períodos bradipneico e com episódios de apneia. Apresentando retenção urinária, necessitava de cateterismo urinário intermitente. Usando fraldas. Sinais vitais estáveis, com oscilações na frequência respiratória. O diagnóstico de enfermagem prioritário foi Síndrome do Déficit do Autocuidado relacionado a prejuízo neuromuscular evidenciado por déficit ao banhar-se, vestir-se, usar o vaso sanitário e alimentar-se. Dentre as intervenções adequadas ao caso, listamos cuidados relacionados ao banho/higiene, à alimentação por sonda e ao controle da eliminação urinária e intestinal. **Conclusões:** A partir dos diagnósticos de enfermagem, formulamos um plano de cuidados para AG e compreendemos que, por vezes, apesar da busca pela melhora do paciente, não ocorrerão mudanças significativas e teremos que aceitar tais eventualidades. Todavia, o cuidado de enfermagem é imprescindível, mesmo quando a possibilidade de cura é difícil ou inexistente.

**Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; CADASIL; Acidente Cerebral Vascular.

### **PERFUSÃO TISSULAR INEFICAZ CARDIOPULMONAR EM PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Andréia Martins Specht, Cimone Noal Haas, Cristina Tavares Bosquerolli, Fernando Luiz Pierozan, Luísa Franzon Brun; Paula dos Santos. Braga, Taciane Donato, Eneida Rejane Rabelo  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
lulifb@yahoo.com.br

**Introdução:** Síndrome Coronariana Aguda refere-se a um conjunto de sintomas clínicos compatíveis com isquemia aguda do miocárdio que engloba angina instável e infarto agudo do miocárdio. A acurada avaliação de pacientes em salas de emergência pode tornar as intervenções de enfermagem mais efetivas. **Objetivo:** Apresentar o Diagnóstico de Enfermagem (DE) Perfusão Tissular Ineficaz Cardiopulmonar e as respectivas intervenções. **Método:** Estudo de caso, realizado em abril-2009, na Unidade de Cuidados Coronarianos de um hospital universitário. A coleta de dados foi por meio de exame clínico, consulta ao prontuário, avaliação de exames laboratoriais e revisão da literatura. **RESULTADOS:** JW, 73 anos, masculino. Admitido com dor no peito, irradiada para região epigástrica e ombro esquerdo. História pregressa de colesterol elevado, HAS e tabagismo. Avaliação do enfermeiro, subjetivo: refere dor torácica contínua, apesar do repouso e analgésico. Objetivo: lúcido, orientado e coerente. Leve sudorese. Mucosas hipocoradas e hidratadas. ACV: RR, 2T, bulhas hipofonéticas. AP: MVPD. Abdome normotenso, silencioso. Extremidades pouco aquecidas. Acesso venoso periférico com infusão de nitroglicerina, 20mL/h. Sinais vitais: PA: 178/91mmHg, SPO2: 90% em ar ambiente, FC: 120bpm, FR: 25mpm, TAX: 36°C. Marcadores cardíacos: CK-MB 35ng/mL e Troponina 0,4ng/mL. Impressão: Perfusão Tissular Ineficaz Cardiopulmonar evidenciada por dor torácica irradiada para região epigástrica e MSE, e elevação de marcadores cardíacos, relacionada à interrupção do fluxo sanguíneo coronário. Conduta: avaliar dor e eficácia da analgesia, repouso no leito e monitorar as alterações da

pressão arterial e os parâmetros hemodinâmicos. **Conclusão:** O exame clínico é uma ferramenta fundamental para determinar a acurácia diagnóstica, as intervenções individualizadas e o planejamento dos resultados esperados.

**Descritores:** Infarto do Miocárdio, Doenças Cardiovasculares, Cuidados de Enfermagem.

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mara Regina Ferreira Gouvêa, Fabiana Bonemann Fehrenbach, Michelli Cristina Silva de Assis, Marise Márcia These Brahm, Alessandra Rosa Vicari, Conceição da Costa Proença, Érica Batassini  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
mgouvea@hcpa.ufrgs.br

**Introdução:** O transplante renal é uma das alternativas no tratamento da insuficiência renal crônica. Para o sucesso do transplante é preciso, entre outros fatores, o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, na qual a enfermagem tem um papel importante. A assistência de enfermagem prestada ao paciente transplantado renal deve ser precisa devido à complexidade dos cuidados. O enfermeiro faz o acompanhamento pré e pós-transplante e a assistência durante a hospitalização envolvendo cuidados e orientações específicos ao paciente submetido ao transplante renal e seu familiar. Uma das ferramentas do cuidado é a Sistematização da Assistência de Enfermagem, utilizada na implantação do Processo de Enfermagem (PE), possibilitando ao enfermeiro desenvolver e aplicar a assistência através de conhecimento técnico-científico. As etapas do PE são: histórico, diagnóstico, prescrição, intervenções e avaliação dos resultados. Os diagnósticos fornecem a base para seleção das intervenções de enfermagem, para atingir resultados. A equipe de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) utiliza os diagnósticos de enfermagem para qualificar a assistência e desenvolver as intervenções. **Objetivos:** Descrever os diagnósticos de enfermagem mais utilizados em pacientes em pré e pós-operatório de transplante renal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das enfermeiras do HCPA vinculadas à assistência ao paciente transplantado renal. **Resultados:** Os diagnósticos mais frequentes no pré-operatório são: Conhecimento deficiente relacionado à falta de familiaridade com os recursos de informação; Disposição para enfrentamento aumentado; Disposição para aumento de esperança; e no pós-operatório são: Risco de infecção relacionado a procedimentos invasivos; Proteção ineficaz relacionado a terapia com drogas imunossupressoras; Eliminação urinária prejudicada relacionado a múltiplas causas. **Considerações finais:** A partir da experiência das enfermeiras na assistência ao paciente transplantado renal, o uso dos diagnósticos levantados padroniza a linguagem da equipe de enfermagem, qualifica a assistência e possibilita o estabelecimento de intervenções, contribuindo para o sucesso do transplante.

**Descritores:** Transplante renal, Enfermagem, Diagnósticos de enfermagem.